

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

CONHECIMENTO DOS DISCENTES NA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO
DA CRIANÇA: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA

Fortaleza/Ceará

2020

ROSY DENYSE PINHEIRO DE OLIVEIRA

**CONHECIMENTO DOS DISCENTES NA INICIATIVA HOSPITAL AMIGO
DA CRIANÇA: ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Patrícia Amanda
Pereira Vieira

Fortaleza/Ceará

2020

RESUMO

Introdução: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é um selo de qualidade ofertado para instituições que cumprem requisitos direcionados à saúde da criança e mulher. **Objetivo:** Aplicar um instrumento de monitoramento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança aos residentes de um hospital-escola. **Metodologia:** O estudo será um Projeto de Intervenção, realizado no Banco de Leite Humano de um hospital-escola em Fortaleza. O público-alvo serão residentes. **Considerações finais:** Com o projeto é possível que mais pessoas possam contribuir para a qualidade do atendimento a mães e recém-nascidos além de atualizar os discentes nas boas práticas do parto e nascimento.

Palavras-chave: Aleitamento materno; bancos de leite; preceptoria

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) é uma certificação, um selo de qualidade, ofertado desde 1992, pelo Ministério da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF) para instituições que cumprem requisitos direcionados aos 10 Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno, ao Cuidado Amigo da Mulher, à Permanência da Mãe e do Pai ao recém-nascido de risco e a Norma Brasileira de Comercialização para lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) (BRASIL, 2017).

A IHAC foi idealizada em 1990 como uma estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Apresenta como objetivo mobilizar profissionais para mudança de comportamentos nas condutas e rotinas responsáveis pelos acentuados índices de desmame precoce. Já existem mais de 19 mil Hospitais Amigo da Criança no mundo, sendo 329 no Brasil (BRASIL, 2020).

Os hospitais para serem credenciados e manter o selo de qualidade passam por avaliação. Dentre as etapas estão questionários que são aplicados a puérperas em alojamento conjuntos, mães com bebês nas unidades neonatais, gestantes, direção do hospital e profissionais de saúde. Dentre estes, são avaliados os que trabalham com o

binômio mãe e bebê. Além dos funcionários poderão ser entrevistados internos, residentes, por exemplo (UNICEF, 2010).

Com relação aos 10 passos para o sucesso do aleitamento são avaliados se a instituição apresenta uma política de aleitamento materno repassada continuamente, treinamentos com o corpo clínico que trabalha com o binômio mãe e bebê, promoção do aleitamento materno na gestação, contato mãe e bebê imediatamente após o parto, facilitando o aleitamento materno, orientações de como manter a ordenha mamária, caso a mãe tenha que ser separada de seu filho, não oferecer nada além do leite materno, manter o binômio às 24 horas do dia juntos, amamentar em livre demanda, não oferecer chupetas e mamadeiras, orientar sobre os grupos de apoio à amamentação após a alta (WHO, 2020).

No que se refere ao cuidado amigo da mulher (CAM) entrevistas são realizadas abordando questões relacionadas a garantia das mulheres a um acompanhante de livre escolha, ambiente tranquilo e acolhedor, oferta de líquidos e alimentos leves durante o parto, disponibilidade de métodos não farmacológicos de dor, cuidados que reduzam procedimentos invasivos (LAMOUNIER *et al.*, 2019).

Em relação a permanência do pai ou da mãe junto ao recém-nascido (PRN) os critérios é que os mesmos tenham livre acesso, nas 24 horas, e que um deles tenha também o direito de permanecer com seu filho (ARAÚJO, 2017).

Exercer as boas práticas na atenção à saúde da criança e a mulher, através de evidências e recomendações atuais, é um dos objetivos dos hospitais credenciados como Amigo da Criança. Para isso, não somente profissionais devem ser orientados, mas também residentes, uma vez que os mesmos prestam assistência e estão em processo de formação. Vale ressaltar que os mesmos também poder ser entrevistados nos monitoramentos da IHAC.

Alguns assuntos indispensáveis para assistência de qualidade ao binômio mãe e filho até são repassadas nas universidades, mas ainda se observa falta de conhecimento adequado de alguns discentes, e até mesmo em profissionais, nos requisitos recomendados para as boas práticas do parto e nascimento, como é o caso de alguns critérios recomendados para às instituições credenciadas na Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Através de questionários aplicados durante o monitoramento interno da IHAC por profissionais da instituição é observável essa falta de conhecimento de alguns pontos indispensáveis para a iniciativa.

Uma das causas de ansiedade do discente ao concluir o curso o qual vai seguir é exatamente o receio de tomar decisões de forma autônoma. O medo de não estar

preparado, de que decisões terá que fazer, e também de causar algum dano ao paciente. Com a residência, o discente tem o direito de exercer sua profissão, com autonomia, mas ao mesmo tempo sob supervisão de um profissional mais experiente para sanar dúvidas e orientar o melhor caminho (GISMOND, 2019).

O preceptor apresenta um relevante papel nesse processo, pois apresenta algumas atribuições que são importantes nessa formação, como ser um orientador de referência aos residentes durante suas práticas, acompanhar nos planos de atividades teórico-práticas, facilitar integração com pacientes, família e profissionais de saúde e outros estudantes (CNRMS, 2012).

Estratégias para alinhar as diretrizes recomendadas pelo Ministério da Saúde são necessárias para manutenção do título IHAC pela instituição trazendo como resultado uma melhor assistência e boas práticas na atenção a mãe e filho. E dentro dessas ações é imprescindível atividades direcionadas aos residentes, que tanto contribuem na assistência prestada e que necessitam de um ensino voltado para as atuais recomendações.

No caso das recomendações da IHAC é necessário incluir os residentes nos cursos direcionados, apresentar as diretrizes, sanar dúvidas, acompanhá-los nas atividades assistenciais e ter uma devolutiva para posteriores reorientações, para que assim seja possível planejar novas estratégias para fortalecê-los nas boas práticas, possibilitando a formação de discentes mais preparados e seguros, contribuindo também com as diretrizes seguidas pelas instituições, além de uma assistência de qualidade.

Diante do exposto, surge a questão norteadora: “Como proporcionar maior conhecimento dos residentes no que se refere às diretrizes da Iniciativa hospital Amigo da Criança?”.

2 OBJETIVO

Aplicar um instrumento de monitoramento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança aos residentes da Maternidade Escola Assis Chateaubriand.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo será do um Projeto de Intervenção do tipo Plano de Preceptoría.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local do estudo será no Banco de Leite Humano (BLH) da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). O público-alvo serão os residentes da instituição que fizerem estágio no setor. A equipe executora será composta pela discente e demais enfermeiras do BLH.

A Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) é um hospital escola que faz parte da Universidade Federal do Ceará e atualmente está sob administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

A MEAC apresenta como missão a realização de assistência, ensino e pesquisa para prestação de cuidados com excelência à saúde da mulher e dos neonatos. O hospital é composto por 171 leitos. Dentre os seus setores encontra-se o Banco de Leite humano, principal articulador para manutenção do título IHAC que desde 2013 é considerado padrão de excelência pela Fiocruz e desde 1993 foi reconhecido como Hospital Amigo da Criança. O BLH conta atualmente com 07 enfermeiros e funciona de 2ª a 6ª feira, no horário de 07 às 19 horas (MEAC, 2018). No setor passam em média dois residentes a cada mês.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Estima-se que todos os residentes da instituição, que é credenciada como Hospital Amigo da Criança, devem conhecer a Política de Aleitamento Materno, bem como estarem inseridos nas atividades que envolvam os Dez passos para o sucesso do aleitamento materno.

Com base nisso, almeja-se que todos os residentes que passarem em estágio no BLH serão entrevistados com o instrumento de monitoramento da IHAC. Esse consiste em um questionário direcionado aos integrantes da equipe de saúde que trabalham com o binômio mãe e filho. Cada residente será entrevistado por uma enfermeira do BLH com o questionário direcionado ao corpo clínico. Após, fará entrevista com outro residente utilizando esse mesmo questionário e em seguida aplicará os demais questionários (voltados a gestante, puérpera, mãe da neonatologia). São 4 questionários diferentes que cada residente irá aplicar. Antes serão orientados quanto aos requisitos dos questionários.

A aplicação dos questionários acontecerá em lugar que garanta privacidade e as atividades propostas acontecerão nas salas de atendimento, sala de extração de leite humano, pré-estoque, estoque, distribuição e laboratório do Banco de Leite Humano.

Os residentes serão orientados a realizar inscrição no Curso IHAC. Fornecido pela instituição bimensalmente.

Após a aplicação do questionário e consolidação dos resultados, será realizado a discussão desses e a devolutiva aos discentes.

Para que isso ocorra como esperado é necessário a sensibilização da importância do desenvolvimento dos passos preconizados pela IHAC, o planejamento das ações, com cronogramas elaborados previamente e de acordo com as aulas e outras atividades do residente.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as fragilidades observa-se o período destinado ao setor, o dificulta um maior acompanhamento aos discentes bem como a quantidade de aulas e atividades dos residentes, necessárias, mas que resultam em um menor tempo desses para as atividades propostas.

Dentre as oportunidades está a de conhecer o quanto os residentes do hospital-escola são atualizados quanto a política de aleitamento materno, o cuidado amigo da mulher e a permanência do pai e mãe na unidade neonatal, assim como nortear aquilo que deve ser fortalecido a esses, para uma preparação de maior qualidade e dentro daquilo que é preconizados pela saúde da criança e da mulher.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação constará da participação nas atividades propostas, frequência e assiduidade no setor e correção do questionário aplicado ao discente além da qualidade dos questionários aplicados às gestantes e puérperas, que acontecerá quinzenalmente ou mensalmente, coincidindo com os últimos dias de estágio no setor. Será apresentado os resultados aos discentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o projeto é possível que mais pessoas sejam avaliadas quanto as diretrizes recomendadas para a IHAC, bem como se atualizar, compreender e contribuir para as boas práticas de parto e nascimento prestada a mães e recém-nascidos, através da aplicação dos Dez passos para o sucesso do aleitamento materno, cuidado amigo da mulher, permanência dos pais na unidade neonatal e respeito às normas da NBCAL,

resultando também na contribuição da manutenção do título Hospital Amigo da Criança pela instituição.

Dentre as limitações, a falta de interesse do discente na realização das atividades propostas pode fazer com que não haja o mesmo aproveitamento desejado pelo preceptor.

Por fim, a intervenção trará benefícios para a instituição, que terá mais pessoas com conhecimento em relação à Política IHAC como também aos residentes que estarão cada vez mais atualizados e sensibilizados com as boas práticas ao binômio mãe e bebê.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. G. A Avaliação do Monitoramento da Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Brasil. Fundação Oswaldo Cruz Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/25238>. Acesso em: 09 set 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). 2017. Disponível em: < <https://www.saude.gov.br/artigos/41186-iniciativa-hospital-amigo-da-crianca-ihac>>. Acesso em: 10 de mai 2020.

BRASIL, Ministério da saúde. IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Disponível em< <http://sisac.datasus.gov.br/saudedacrianca/ihacSobre.htm>>. Acesso em 05 set 2020.

COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE. CNRM. Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 abr. 2012. Seção I, p.24-25. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2014-pdf/15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012>>. Acesso em: 12 set 2020.

GISMOND, R. Saiba a importância da preceptoria na área de saúde. 2019. Disponível em: <<https://pebmed.com.br/a-importancia-da-preceptoria-na-area-de-saude/>>. Acesso em 12 set 2020.

LAMOUNIER, J. A.; CHAVES, R. G.; REGO, M. A. S.; BOUZADA, M. C. S. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: 25 anos de experiência no Brasil. Rev Paul Pediatr. 2019;37(4):486-493.

Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822019005011104&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 11 set 2020.

MEAC. Maternidade Escola Assis Chateaubriand. Relatório Assistencial da Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC): 2018. Organizado por Carlos Augusto Alencar Júnior. – Fortaleza: Maternidade-Escola Assis Chateaubriand/Hospitais

universitários/UFC/Ebserh, 2019. 196 p.: il. Disponível em: <<http://www.ebserh.gov.br/web/meac-ufc/relatorio-de-gestao1>>. Acesso em: 15 mai 2020.

UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado: módulo 4: autoavaliação e monitoramento do hospital / Fundo das Nações Unidas para a Infância, Organização Mundial da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 92 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Dez passos para uma amamentação bem-sucedida <https://www.who.int/activities/promoting-baby-friendly-hospitals/ten-steps-to-successful-breastfeeding> Acesso em: 12 set 2020.